

# **RELATÓRIO DE COORDENAÇÃO DOS PERCURSOS FORMATIVOS**

**Cursos Profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos**

**10.º e 11.º anos**

**Ano letivo 2025/2026**

*Documento de acompanhamento, monitorização e avaliação intermédia*

## Índice

1. Enquadramento
2. Competências da Coordenação dos Percursos Formativos
3. Coordenação pedagógica e monitorização dos percursos formativos
4. Acompanhamento individualizado dos alunos
5. Recuperação e conclusão de módulos
6. Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
7. Acompanhamento dos antigos alunos
8. Promoção e divulgação da oferta formativa
9. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
10. Articulação pedagógica e institucional
11. Análise crítica do trabalho desenvolvido
12. Propostas de melhoria
13. Reflexão final da Coordenadora

## 1. Enquadramento

O presente relatório é elaborado no âmbito das funções desempenhadas como Coordenadora dos Percursos Formativos dos Cursos Profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, referentes ao 10.º e 11.º anos. O documento sistematiza o trabalho desenvolvido até à presente data, considerando que o ano letivo ainda se encontra em curso e que alguns indicadores quantitativos apenas poderão ser apurados e consolidados no final do ano letivo.

A Coordenação dos Percursos Formativos assume um papel relevante na promoção da qualidade da oferta educativa, na monitorização dos percursos escolares dos alunos e na articulação entre as diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento. A ação desenvolvida procurou, assim, assegurar uma intervenção próxima, preventiva e colaborativa, orientada para o sucesso educativo, para a inclusão e para a melhoria contínua.

O trabalho realizado foi desenvolvido em consonância com os documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, procurando garantir a coerência entre as práticas pedagógicas implementadas, os objetivos institucionais e as competências a desenvolver pelos alunos.

## 2. Competências da Coordenação dos Percursos Formativos

No decurso do presente ano letivo, a coordenação incidiu essencialmente no acompanhamento do funcionamento dos cursos, na monitorização dos percursos formativos e na promoção da articulação entre Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, docentes, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Serviço de Psicologia e Orientação, Encarregados de Educação e entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.

A ação desenvolvida procurou contribuir para a identificação precoce de dificuldades, para a definição de estratégias de intervenção adequadas e para a promoção de respostas educativas ajustadas às necessidades dos alunos. Neste âmbito, foi privilegiada uma lógica de trabalho colaborativo, de partilha de informação e de acompanhamento sistemático das situações sinalizadas.

A Coordenação dos Percursos Formativos assume, deste modo, uma função agregadora, promovendo a articulação, a monitorização e a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa, numa lógica de proximidade, prevenção e acompanhamento dos percursos escolares dos alunos.

## 3. Coordenação pedagógica e monitorização dos percursos formativos

Foi assegurado o acompanhamento regular das turmas dos 10.º e 11.º anos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, com especial atenção à evolução das aprendizagens, à assiduidade, à pontualidade, ao comportamento e ao grau de envolvimento dos alunos nas atividades letivas.

Este acompanhamento permitiu recolher informação relevante sobre o funcionamento dos cursos e apoiar a definição de estratégias de melhoria, em articulação com os Diretores de Curso, Diretores de Turma e docentes das diferentes componentes de formação.

Escola Sede:  
Telefone 229698860 Fax 229670773

Email Direção: [direcao@age-alfena.net](mailto:direcao@age-alfena.net)  
Email Serviços Administrativos: [serv.admin@age-alfena.net](mailto:serv.admin@age-alfena.net)  
Número contribuinte 600084191



A monitorização dos percursos formativos revelou-se essencial para identificar situações de maior vulnerabilidade, prevenir fatores de risco associados ao insucesso e ao abandono escolar e promover uma intervenção mais célere e ajustada às necessidades identificadas.

#### **4. Acompanhamento individualizado dos alunos**

Ao longo do ano letivo foram acompanhadas diversas situações individuais que exigiram uma intervenção mais próxima, nomeadamente ao nível da assiduidade, da motivação, da organização do trabalho escolar, da recuperação de aprendizagens e da integração no percurso formativo.

Sempre que necessário, foram promovidos contactos com os Encarregados de Educação, em articulação com os Diretores de Turma, reforçando a corresponsabilização das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Foram igualmente articuladas respostas com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e com o Serviço de Psicologia e Orientação, sempre que as situações dos alunos o justificaram, procurando garantir uma intervenção integrada, inclusiva e centrada no sucesso educativo.

#### **5. Recuperação e conclusão de módulos**

No âmbito da monitorização dos percursos formativos, foi dada atenção à identificação e acompanhamento dos alunos com módulos em atraso, em articulação com os docentes das diferentes disciplinas e com os Diretores de Curso e de Turma.

Este acompanhamento permitiu apoiar a definição de estratégias de recuperação, sensibilizar os alunos para a importância da conclusão dos módulos e reforçar a necessidade de uma atitude mais responsável e autónoma perante o seu percurso formativo.

A recuperação e conclusão de módulos constituem uma dimensão essencial nos cursos profissionais, uma vez que condicionam a progressão, a conclusão do curso e a preparação dos alunos para as etapas seguintes, nomeadamente a Formação em Contexto de Trabalho e a vida ativa.

#### **6. Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Durante o período de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos do 11.º ano, foi realizado um acompanhamento regular, em articulação com os Diretores de Curso, os orientadores da FCT, os alunos e as entidades de acolhimento.

A Formação em Contexto de Trabalho constitui uma componente essencial dos cursos profissionais, permitindo aos alunos consolidar competências técnicas, relacionais e organizacionais em contexto real de trabalho e aproximar a formação escolar das exigências da vida profissional.

O acompanhamento efetuado procurou garantir o cumprimento dos objetivos definidos, monitorizar a assiduidade e a integração dos alunos, apoiar a resolução de situações pontuais e reforçar a ligação entre a escola e o tecido empresarial.

Os contactos estabelecidos com as entidades de acolhimento e respetivos orientadores permitiram recolher informação sobre o desempenho dos alunos, acompanhar a evolução do estágio e identificar aspetos relevantes para a melhoria contínua da formação ministrada.

## 7. Acompanhamento dos antigos alunos

No âmbito da melhoria contínua da qualidade da oferta formativa, foi assegurado o acompanhamento dos antigos alunos que concluíram o Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos no ano letivo anterior.

Este acompanhamento foi realizado através de contactos destinados a conhecer a situação dos antigos alunos após a conclusão do curso, nomeadamente no que respeita ao prosseguimento de estudos, à integração na vida profissional ou à procura de emprego.

A informação recolhida constitui um indicador relevante da adequação da formação ministrada às necessidades dos alunos e da realidade profissional, permitindo refletir sobre a eficácia dos percursos formativos e identificar oportunidades de melhoria.

## 8. Promoção e divulgação da oferta formativa

Foi prestada colaboração na divulgação da oferta formativa do Agrupamento junto dos alunos do 9.º ano, contribuindo para a valorização do ensino profissional e para uma escolha mais informada por parte dos futuros alunos.

A apresentação do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos permitiu dar a conhecer as principais características do curso, as competências desenvolvidas, as saídas profissionais e as possibilidades de prosseguimento de estudos.

Esta dimensão assume particular importância, uma vez que contribui para reforçar a imagem do ensino profissional, valorizar a componente técnica e tecnológica da formação e aproximar os alunos das oportunidades existentes no Agrupamento.

## 9. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

Foi promovida a articulação entre os projetos desenvolvidos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular e os documentos estruturantes do Agrupamento, garantindo a coerência entre as práticas pedagógicas implementadas, os objetivos definidos no Projeto Educativo, as ações previstas no Plano Anual de Atividades e as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os DAC constituíram um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens integradas, fomentando o trabalho colaborativo entre docentes e alunos, a interdisciplinaridade e a aplicação dos conhecimentos a situações concretas.

Estas dinâmicas contribuíram para uma formação mais significativa e para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, digitais e técnicas, reforçando a articulação entre as aprendizagens escolares e os contextos reais.

## 10. Articulação pedagógica e institucional

A colaboração entre as diferentes estruturas do Agrupamento constituiu um dos principais pilares do trabalho desenvolvido. A articulação permanente entre Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, docentes, EMEAI, SPO, Encarregados de Educação e entidades de acolhimento permitiu uma resposta mais célere e eficaz às necessidades identificadas.

Esta articulação favoreceu a implementação de estratégias adequadas à realidade de cada turma e de cada aluno, promovendo uma intervenção mais coerente e centrada na melhoria dos percursos formativos.

O trabalho colaborativo desenvolvido contribuiu para consolidar práticas de acompanhamento, partilha de informação e reflexão pedagógica, essenciais para a qualidade dos cursos profissionais.

## 11. Análise crítica do trabalho desenvolvido

O trabalho desenvolvido ao longo do presente ano letivo permitiu consolidar práticas de monitorização e acompanhamento dos percursos formativos, reforçando a articulação entre as diferentes estruturas pedagógicas e promovendo uma resposta mais célere às necessidades dos alunos.

A intervenção preventiva, a proximidade com os alunos, a colaboração entre docentes e a articulação com as entidades parceiras contribuíram para a melhoria da qualidade da oferta formativa e para uma maior valorização dos cursos profissionais.

Destacam-se como aspetos positivos a articulação eficaz entre os diferentes intervenientes, o acompanhamento regular das turmas, a intervenção atempada nas situações sinalizadas, o apoio à recuperação de módulos, o acompanhamento da FCT e a recolha de informação relativa aos antigos alunos.

Apesar do trabalho desenvolvido, continuam a verificar-se desafios relacionados com a assiduidade, a pontualidade, a motivação de alguns alunos, a recuperação de módulos em atraso e o envolvimento das famílias no acompanhamento dos percursos escolares. Estes aspetos continuarão a merecer especial atenção até ao final do ano letivo e no planeamento do próximo.

## 12. Propostas de melhoria

Com vista à continuidade do trabalho desenvolvido e à melhoria da qualidade da oferta formativa, considera-se pertinente reforçar a monitorização dos percursos escolares dos alunos, com particular atenção às situações de risco, à assiduidade, à recuperação de módulos e à conclusão das diferentes componentes de formação.

Importa igualmente continuar a promover uma articulação próxima entre os Diretores de Curso, Diretores de Turma, docentes e estruturas de apoio, bem como reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, considera-se relevante consolidar a articulação com as entidades de acolhimento, recolher informação sobre o desempenho dos alunos e utilizar essa informação como elemento de reflexão e melhoria da formação ministrada.

Deverá ainda ser dada continuidade ao acompanhamento dos antigos alunos, enquanto indicador da adequação da formação à vida ativa e ao prosseguimento de estudos, bem como à divulgação da oferta formativa junto dos alunos do ensino básico e respetivas famílias.

### 13. Reflexão final da Coordenadora

O exercício das funções de Coordenadora dos Percursos Formativos constitui um desafio permanente, exigindo capacidade de articulação, acompanhamento e monitorização dos percursos escolares dos alunos, bem como uma estreita colaboração entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

O trabalho desenvolvido ao longo do presente ano letivo permitiu reforçar a comunicação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, consolidar práticas de acompanhamento sistemático e promover respostas educativas mais ajustadas às necessidades dos alunos.

Não obstante o ano letivo ainda se encontrar em desenvolvimento e os resultados finais não estarem consolidados, considera-se que os objetivos definidos para a coordenação têm vindo a ser progressivamente alcançados, mantendo-se o compromisso de continuar a promover uma escola inclusiva, exigente, inovadora e orientada para o sucesso educativo e para a formação integral dos alunos.

A continuidade deste trabalho, assente na proximidade, na responsabilidade, na inovação pedagógica e na melhoria contínua, continuará a constituir uma prioridade, procurando proporcionar aos alunos percursos formativos cada vez mais consistentes, significativos e orientados para o sucesso académico, pessoal e profissional.

Assinado por: **Carla Maria Peste Santos do Lago Tavares**